



A (in)visibilidade de intercambistas chineses na Unicamp e de políticas linguísticas para o ensino de português como língua adicional (PLA)

Bruna Elisa **Frazatto**; brunafrazatto@gmail.com;

Departamento de Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

## Resumo

A internacionalização do ensino superior, enquanto um localismo globalizado (SANTOS, 2002), atinge também as universidades brasileiras. Nos discursos e ações vinculados a essa internacionalização, são aspectos quantitativos e suas benesses “globais” que seguem sendo exaltados. Neste sentido, nota-se que mesmo com uma historicidade diversa das universidades do Norte Global, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) também incluiu o termo internacionalização em sua agenda e em documentos oficiais na última década (AEPLAN, 2014), dando particular atenção aos acordos de cooperação e à mobilidade acadêmica. Chama atenção, entretanto, como as políticas linguísticas oficiais, particularmente com relação ao ensino de Português como Língua Adicional (PLA) para alunos estrangeiros, ainda detêm um tímido papel na universidade. Um desses grupos de estudantes é o dos estudantes chineses que vêm ao Brasil para intercâmbio acadêmico após terem aprendido português por cerca de 2 anos na China. Tendo em conta a importância, conforme faz a Linguística Aplicada Indisciplinar (MOITA LOPES, 2006), de problematizar a vida social por meio da linguagem, apresento um recorte de minha pesquisa de doutorado com estudantes asiáticos, a fim de i) visibilizar informações especificamente sobre os perfis de estudantes chineses que estudaram na Unicamp no período de 2010 a 2020 e ii) trazer os corpos e as vozes desses estudantes através de narrativas (FABRÍCIO, 2006) sobre suas experiências no campus, levando em conta o ensino-aprendizagem de PLA...

## Palavras-chave

Mobilidade acadêmica, Ensino de Português como Língua Adicional, Políticas linguísticas, Internacionalização, Linguística Aplicada

## Agência(s) de fomento



GRUPO DE ESTUDOS BRASIL CHINA  
UNICAMP

# ANAIS

## 6° SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

21 a 23 de setembro de 2022  
Evento Híbrido

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

### Principais referências

ASSESSORIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO (AEPLAN). **Anuário estatístico da Universidade Estadual de Campinas de 2014**. Disponível em: [https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/anuario\\_2014.php](https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/anuario_2014.php). Acesso em: 1 jul. 2018.

FABRÍCIO, B. F. Narrativização da experiência: o triunfo da ordem sobre o acaso. In: MAGALHÃES, I.; CORACINI, M. J.; GRIGOLETTO, M. (Org.). **Práticas identitárias: língua e discurso**. São Carlos: Claraluz, 2006. p. 191–210.

KRAMSCH, C. Third culture and language education. In: COOK, V.; WEI, L. (Ed.). **Contemporary Applied Linguistics**. Vol.1. Londres: Continuum, 2009. p.233-254.

MADGE, C.; RAGHURAM, P.; NOXOLO, P. Conceptualizing international education: from international student to international study. **Progress in Human Geography**, v. 39, n. 6, p. 1–21, 2014.

MAHER, T. J. M. A Educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. In: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (Org.). **Linguística Aplicada: faces e interfaces**. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 255-270.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

SANTOS, B. S. Os processos da globalização. In: SANTOS, B. D. S. (Org.). **A globalização e as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 25–102.

